

Quando a miopia se generaliza

O consumidor não tem um iPad, não twitta de seu celular nem troca de televisor várias vezes

Recentemente, numa conversa, um executivo cuja empresa está entre as 500 maiores da revista *Fortune* reagiu de forma inesperada e disse: “Claro que ninguém mais tem ímãs de geladeira.” Ele se referia à adoção dos modelos de geladeiras de aço inox de última geração. Enquanto divagava sobre isso, não deixava de pensar no frigobar repleto de ímãs e papéis de carta que possuía em casa.

Há um sem-número de pesquisas e de dados que dizem exatamente o que os consumidores gostam, mas é fácil cair nos mitos populares e assumir que todos têm um iPad, que twittam de seus celulares e que trocam suas TVs várias vezes. No entanto, como todo mundo deve ser consultado algumas vezes, resolvemos radiografar, de forma definitivamente não científica, alguns mitos da publicidade.

TODO MUNDO TEM UM IPAD

Os analistas calculam que, até o final deste ano, entre oito milhões a dez milhões de iPads serão vendidos, o que significa que quase 3% da população terá seu próprio tablet. Esses consumidores adotarão o padrão típico de um early adopter: serão mais avançados tecnologicamente, mais jovens e terão maior poder aquisitivo do que o usuário médio. Aproximadamente 63% desses consumidores estão na faixa abaixo dos 35 anos e 40% ganham mais de US\$ 100 mil por ano, segundo a Nielsen.

Em julho, uma pesquisa para o Facebook feita pela MyType entrevistou pessoas entre 13 e 49 anos e constatou que 54% dos pesquisados simplesmente não estão interessados em comprar um iPad, ao passo que 11% foram categóricos e tacharam o dispositivo como “produto bobo”. Apenas 3% disseram que já têm um iPad ou planejam comprá-lo em breve.

TODO MUNDO ESTÁ NO FACEBOOK

O Facebook proclama que tem 500 milhões de usuários ativos em todo o mundo e, sim, trata-se de um grande número. Contudo, a rede também diz que 70% desses usuários estão fora dos EUA, com

apenas 150 milhões do total no país, dos quais somente a metade acessa o Facebook ao menos uma vez por dia. O recém-lançado filme *A Rede Social*, baseado na criação do Facebook, tratado com furor pela mídia, não está nos cinemas da pequena cidade de Peoria, segundo o blog Deadline.com. O blog registra que o filme, que abriu a primeira semana de outubro como o número 1, com um faturamento de US\$ 23 milhões, foi um fenômeno principalmente na Costa Leste e Oeste, especialmente nas grandes cidades.

TODO MUNDO COME ALIMENTOS ORGÂNICOS

Embora seja verdade que os alimentos orgânicos cresçam rapidamente na indústria da alimentação, esse segmento

representa apenas 3,7% do total das vendas de alimentos, conforme pesquisa deste ano da Associação da Indústria Orgânica. Levantamento de um dos maiores varejistas do setor, o Whole Foods Market, feito pela Harris Interactive, aponta que 75% dos americanos compraram algum alimento orgânico ou natural durante o ano passado, mas apenas 27% dessas pessoas disseram que mais de 25% desses alimentos eram orgânicos ou naturais.

TODO MUNDO GANHA BEM

Talvez isso seja verdade em Nova York e na Costa Oeste, mas os dólares não vão tão longe. De acordo com o Bureau of Labor Statistics, a média

mais alta dos contracheques em 2009 estava distribuída entre as regiões de San Francisco/San Jose (com 20% acima da média nacional) e Nova York/Newark/Bridgeport (14% mais alta do que a média nacional). No entanto, o custo de vida em Nova York foi o mais alto do país neste ano, mais do que o dobro

da média nacional, conforme o Índice de Custo de Vida do segundo trimestre deste ano. San Francisco foi a quarta cidade de maior custo de vida numa lista de 162 localidades. Nova York tem a mais alta concentração de milionários — 667 mil pessoas em 2009 — que, no entanto, representam apenas 4% da população total, de 15,4 milhões, conforme o Capgemini U.S. Metro Wealth Index. Los Angeles foi classificada como a segunda cidade mais milionária, com 236 mil pessoas, ou apenas 2% da população total, de 10,2 milhões. E San Francisco foi considerada a quinta cidade com mais milionários — 138 mil pessoas —, ou 4% da população total de 3,5 milhões.

O VERDE É O NOVO PRETO

Embora os consumidores gostem da ideia de ser considerados simpáticos à causa ecológica, a recessão refreou as aspirações verdes da maior parte das pessoas. O estudo anual Green Gauge 2010, da Gfk Roper's, apurou que 66% dos americanos avaliam que os produtos verdes são muito caros e 30% das pessoas não acreditam que os produtos verdes funcionem tão bem quanto os produtos “normais”. Aproximadamente

54% afirmaram que poderiam comprar mais produtos verdes caso não fossem tão caros, mostrou um levantamento de 2009, conduzido pela Mintel. Segundo essa apuração, 36% dos entrevistados garantiram que compram produtos verdes, o que é o mesmo percentual de 2008.

NINGUÉM FAZ SEXO NO CENTRO DO PAÍS

Uma das críticas mais comuns dos publicitários é que o conteúdo produzido por Hollywood é abertamente sexual. Mas será que isso ocorre porque a região central dos EUA tem feito sexo o suficiente em casa? O centro dos EUA, de fato, contém a maior parte de pessoas felizes com o sexo no país, conforme pesquisa anual da revista *Men's Health*. A cidade de Austin, no Texas, é listada como a primeira no ranking de pessoas felizes

com o sexo, seguida por Dallas; Columbus, em Ohio; Durham, na Carolina do Norte; e Denver, e estão, portanto, entre as cinco primeiras da lista. Ao passo que a última cidade em satisfação sexual foi Portland, no Maine. Outras cidades da Costa Oeste, inclusive Buffalo, em Nova York; Hartford, em Connecticut; Yonkers, em Nova York; e Burlington, em Vermont, estão todas listadas entre as dez no Top 100. As cidades consideradas cosmopolitas não foram tão bem quanto as demais: Los Angeles ficou na 54ª posição; Nova York, em 73ª lugar; e San Francisco classificou-se em 74ª lugar.

TODO MUNDO COMPRA NO WALMART

Um estudo recente do Ipsos Mendelsohn descobriu que 70% dos americanos que ganham mais de US\$ 100 mil anuais

compraram no Walmart no ano passado. Outro levantamento, do Pew Research Center, apurou que 84% dos americanos compraram no Walmart em 2005 — ano mais recente no qual a pesquisa foi realizada. Claro que isso pode ser apenas uma percepção superficial. Segundo o BIGresearch, 39% dos consumidores no Sul e no Meio-Oeste compraram no Walmart na primeira semana de setembro, enquanto apenas 15% das pessoas no Nordeste e 20% no Oeste fizeram o mesmo. Os consumidores do Nordeste e do Oeste preferiram comprar na Macy's e 26,5% o fizeram no Nordeste e 26,2% no Oeste.

TODO MUNDO ESTÁ NO TWITTER

Sim, há mais de cem milhões de contas registradas no Twitter, mas uma análise da RJMetrics sobre as APIs do Twitter feita no final do ano passado (quando o serviço tinha 75 milhões de contas) demonstrou que 40% dos usuários nunca haviam postado um único tweet, ao passo que cerca de 80% dos usuários haviam postado menos de dez tweets. Aproximadamente 25% das contas não têm nenhum seguidor e a média das contas do Twitter era de apenas 27 seguidores até o final do ano passado.